

MOVIMENTO SINDICAL

Não partiram do Ministério do Trabalho as acusações contra diretores de entidades sindicais de São Paulo

Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o professor Candido Motta Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho — Decidido o governo a realizar as eleições o mais breve possível — Não deixará o cargo o sr. Honorio Monteiro — O ministro é esperado em S. Paulo no próximo dia 5

Encontra-se em São Paulo, devendo regressar ao Rio hoje, o professor Candido Motta Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho. NÃO PARTIU DO MINISTÉRIO A ACUSAÇÃO AOS SINDICATOS

Falando ao JORNAL DE NOTÍCIAS, o professor Motta



Prof. Candido Motta Filho

Filho teve oportunidade de responder à pergunta da reportagem, referente à origem da nota distribuída aos jornais do Rio por intermédio dos jornalistas acreditados junto à Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho e em que são formuladas acusações contra diretores de sindicatos e de federações de trabalhadores de São Paulo.

Declarou o entrevistado que não partiu do gabinete do professor Honorio Monteiro, nem do gabinete do professor Candido Motta Filho, a referência de nota de acusação.

Informou mesmo o professor Motta que só veio a ter conhecimento da acusação formulada na imprensa carioca, contra diretores sindicais de São Paulo, quando chegou à Capital brasileira.

Declarou a seguir o sr. Motta Filho que o governo está realmente decidido a realizar eleições sindicais, não se justificando as informações divulgadas, que procuram emprestar ao Ministério a intenção de não permitir os pleitos classistas, sob as mais variadas alegações.

O MAIS BREVE POSSÍVEL

Nesse ponto, insistiu o chefe do gabinete do ministro do Trabalho em que as eleições serão realizadas o mais breve possível, encontrando-se o

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Santo André

Editorial

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

Dando cumprimento ao art. 605 da C.L.T., de conformidade com o art. 578, letra "A" do art. 580, art. 582 § 1.º e seus itens da Consolidação das Leis do Trabalho, ficam os srs. empregadores da categoria econômica da Indústria de Fiação e Tecelagem com sede nos Municípios de Santo André e São Caetano do Sul, notificados, que deverão descontar em folha de pagamento correspondente ao mês de março, um dia de serviço de seus empregados, referente ao Imposto Sindical do exercício de 1950.

O desconto, a que se refere o art. supra mencionado e feito durante o mês de março, deverá ser recolhido do 1.º a 30.º de abril na Agência do Banco do Brasil S/A., sita em Santo André, em favor do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Santo André, com sede à rua Cel. Oliveira Lima, 291 — 2.º andar.

O não recolhimento do Imposto Sindical pelos empregadores sujeita-os a uma multa de Cr\$ 10.000,00 e o recolhimento fora do prazo legal é acrescido de 10% de multa.

As guias para os recolhimentos do Imposto Sindical acham-se a disposição dos interessados em nossa sede social, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

Santo André, 21 de março de 1950.

a) Henrique Poletto — presidente.

(4623—28-29-30)

Aprendendo o Braille, você poderá fazer tudo o que quiser. Aprenda a ler e escrever em Braille. Aprenda a ler e escrever em Braille. Aprenda a ler e escrever em Braille.

PRECISA-SE

de uma boa COPIA com todas as referências e que tenha prática. Tratar à Rua Bento Freitas, 365. (7713)

Aos trabalhadores e ao publico em geral

Desmentido às notícias de influências político-partidárias nos sindicatos e federações de trabalhadores de São Paulo

"Os dirigentes das federações de trabalhadores nas indústrias do Estado de São Paulo tomando conhecimento das notícias veiculadas por alguns órgãos da imprensa da capital, que vêm trazendo a público referências a entidades sindicais deste Estado como comprometidas politicamente em favor de determinado candidato, afirmam que tais notícias estão imbuídas de falsidade e má fé.

Esclarecem que não seria cabível tal atitude por parte dos dirigentes das federações e sindicatos, pois que designam o seu pensamento. Quando os organismos de caráter político extremista procuravam asenhorear-se das entidades sindicais com o fim de usar os trabalhadores para fins partidários, não tinham a menor preocupação com a orientação que está comprovada pelas autoridades, assim como também registrada nas atas das reuniões sindicais, foi a de fidelidade aos verdadeiros objetivos que regem o sindicalismo, formar barreira ao sentimento de não serem desvirtuados os princípios que regem os organismos sindicais.

Além do mais, o exmo. sr. ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, nos diversos contactos que vem mantendo com os dirigentes sindicais, sempre mencionou a vigilância na rigorosa observância da não envolvimento dos órgãos sindicais em política partidária. S. exa., na demonstração genuína e desinteressada de sua orientação política, esclareceu ainda, que, em face da constituição vigente o trabalhador tem o direito de participar livre e individualmente em qualquer partido democrático, legalmente reconhecido. Não seriam, pois, disciplinados como sempre fomos, que iríamos desvirtuar tal recomendação honesta e democrática, bem assim esquecer o nosso passado.

Desmentimos também categoricamente ter havido qualquer trabalho ou solicitação de nossa parte, em favor de intervenção em nossa Confederação, pois que sabemos que isso exatamente é o que desejam os elementos inimigos da paz social em nossa pátria. Não fizemos nenhum pedido de intervenção, mesmo porque não temos motivos.

Quanto às viagens realizadas nos Estados de Pernambuco,

Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, as fizemos em cumprimento às resoluções de grande reunião, em que tomaram parte representantes credenciados de 45 entidades sindicais deste Estado, que estudando as diretrizes a serem tomadas pelos trabalhadores quanto ao projeto de lei de participação nos lucros das empresas, decidiram por unanimidade designar uma comissão de dirigentes de federações para levar ao conhecimento das demais entidades do país o estado em referência, bem como colher impressões dos companheiros de outros Estados, interpretar o pensamento e dos anseios dos trabalhadores.

Convidamos os nossos acusadores a invocarem o testemunho dos dirigentes sindicais daquele Estado, para que se pronunciem quanto às nossas atividades ali desenvolvidas. Aos companheiros trabalhadores, que nos conhecem, não precisamos fazer este desmentido e o fazemos tão somente para conhecimento do público em geral, que ignora até onde vai a maldade e a má fé de alguns, que com intuito inconfessável procuram jogar os dirigentes sindicais contra as autoridades, assim como destruir a confiança que os nossos companheiros sempre nos depositaram.

Esta a principal razão do nosso desmentido.

São Paulo, 27 de março de 1950 — (ss) Luiz Meneses, Pedro Marcondes, Joaquim Pereira, Olavo Praviatti, Luiz Fiuza Cardia.

DESMENTIDO DO

SR. FERNANDO

GARCEZ

"São Paulo, 27 de março de 1950.

A Redação do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro.

Senhor Redator:

Havendo chegado ao meu conhecimento que esse conhecido periódico, na 3.ª página da edição de 23-3-50, que se refere a uma notícia de imprensa, publicada por uma agência de notícias, afirmava que eu, Fernando Garcez, estaria recebendo quantias de certo candidato a cargo eletivo e fazendo política partidária, gostaria de fazer uma declaração para desmentir tal afirmação. Eu, Fernando Garcez, não recebo quantias de nenhum candidato a cargo eletivo e não faço política partidária.

Por outro lado, diante das circunstâncias, a levandade só pode ser atribuída a quem se interessa no confusão, quer direta quer indiretamente, dos meios sindicais que dirige.

Grato pela publicação desta, que autoriza, na coluna de "Notícias Trabalhistas", a subscricao atenciosamente, A) Fernando Garcez — Rua Cel. Cintra, 72 — casa 2 — S. Paulo."

DO SR. MARIO

SOBRAI

NOTÍCIAS TRABALHISTAS

"Sob o título acima e transcritos, no Rio de Janeiro, a imprensa veiculou o fato de estar o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, sr. Mario Sobral, participando ativamente de política partidária, e aproveitando-se do mandato para propaganda em seu recinto e aliando trabalhadores para eleições de candidatos.

Entretanto, cumpre-me, na qualidade do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, a bem da verdade, contestar formal e profundamente notícias desse jaez, que não exprimem a realidade e são produto de má intenção de jornalistas mal informados.

No cumprimento de minhas obrigações, nas relações que mantenho com os associados, dentro e fora do recinto do Sindicato — como é de conhecimento das autoridades — sempre mantive uma linha de absoluta neutralidade política, mesmo porque, pessoalmente, não faço parte de qualquer agremiação política, oficial ou oficiosa.

A nota publicada pelo digno Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no sentido de que tocou em meu nome o nome do Sindicato do qual sou presidente. A minha pessoa vem sendo citada naquelas notas por obra e arte e sob exclusiva responsabilidade de jornalistas mal informados, como já disse, ou por pessoas ou jornalistas mal intencionados.

A prova das minhas afirmações podem ser colhidas no local da sede do Sindicato e com os próprios associados. Quero que fique patente que jamais tomei atitude igual a que me é apontada. Dentro e fora do Sindicato mantive-me a distância de políticos e partidos ou gremios políticos e os associados podem dizer da minha conduta.

Faz-se mister a publicação destas impugnações, a fim de que reine completa harmonia no seio dos metalúrgicos e não haja influência política-partidária, não.

Importância alguma deve-se dar ao veiculado naquela notícia, caso não participe de um órgão publicitário orientado por opinião nacional e do peso do "Correio da Manhã", motivo pelo qual não pode passar fies a torpe alvofolia e a acomodada desonestidade de um trabalhador, que vem batalhando pelo levantamento do nível moral da nossa gente, pelo respeito à dignidade humana e ao direito daqueles que, de sol a sol, movem na indústria, têxtil, das terras de Piratininga. Quando mais não fosse, que o digam os tribunais do Trabalho, desde a inferior à última instância, onde, dentro da ordem e da lei, tenho suscitado todos os meus esforços e energias para que o operário humilde, que também é portador de uma alma imortal, que também tem direito a uma vida digna, que também tem a posse de sentimentos de nobreza e honradez, possa falar a mesma linguagem dos potentados e possa exigir igualdade de tratamento.

E é com esse cabedal, sr. Redator, que venho ao público declarar que eu venho percebendo importância por qualquer motivo excuso, e tanto mais verdade é que algum dia eu tenha feito uma declaração, dentro dos meios sindicais sob a minha direção, qualquer propaganda político-partidária, como dá a entender a referida nota.

Para comprovar o que digo, repito a quem quer que seja para demonstrar o contrário. Uma sindicância na minha vida particular e pública, feita por gente honesta e de comprovada idoneidade, quem se lembra com quem venho atuando, uma barreira inextinguível e uma contradição arrasadora a esses anônimos caçadores de escândalos, que não tubelam em almas, uma vida de sacrifícios e de trabalho honrado no pelourinho da maledicência, onde se entredeviam cavaleiros da boataria, mercadores de libelhotices e brenas da Intriga. E mais, eu procuramos informar-se devidamente e respeito de um assunto de tamanho alcance, antes de soprarem a quatro ventos uma comunicação de tal porte, não passaríamos pelo vexame de serem desmentidos em público; verificaríamos também que pobreza e possibilidade de corrupção — sinônimos do discórdio — para nós criaturas para quem cada honra é um bem precioso, não nos outros são conceitos bem diversos e bem distintos.

Por outro lado, diante das circunstâncias, a levandade só pode ser atribuída a quem se interessa no confusão, quer direta quer indiretamente, dos meios sindicais que dirige.

Grato pela publicação desta, que autoriza, na coluna de "Notícias Trabalhistas", a subscricao atenciosamente, A) Fernando Garcez — Rua Cel. Cintra, 72 — casa 2 — S. Paulo."

DO SR. MARIO

SOBRAI

NOTÍCIAS TRABALHISTAS

"Sob o título acima e transcritos, no Rio de Janeiro, a imprensa veiculou o fato de estar o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, sr. Mario Sobral, participando ativamente de política partidária, e aproveitando-se do mandato para propaganda em seu recinto e aliando trabalhadores para eleições de candidatos.

Entretanto, cumpre-me, na qualidade do presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, a bem da verdade, contestar formal e profundamente notícias desse jaez, que não exprimem a realidade e são produto de má intenção de jornalistas mal informados.

No cumprimento de minhas obrigações, nas relações que mantenho com os associados, dentro e fora do recinto do Sindicato — como é de conhecimento das autoridades — sempre mantive uma linha de absoluta neutralidade política, mesmo porque, pessoalmente, não faço parte de qualquer agremiação política, oficial ou oficiosa.

A nota publicada pelo digno Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no sentido de que tocou em meu nome o nome do Sindicato do qual sou presidente. A minha pessoa vem sendo citada naquelas notas por obra e arte e sob exclusiva responsabilidade de jornalistas mal informados, como já disse, ou por pessoas ou jornalistas mal intencionados.

A prova das minhas afirmações podem ser colhidas no local da sede do Sindicato e com os próprios associados. Quero que fique patente que jamais tomei atitude igual a que me é apontada. Dentro e fora do Sindicato mantive-me a distância de políticos e partidos ou gremios políticos e os associados podem dizer da minha conduta.

Faz-se mister a publicação destas impugnações, a fim de que reine completa harmonia no seio dos metalúrgicos e não haja influência política-partidária, não.

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos Para Fins Industriais de Sto. André

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato para a Assembleia geral ordinária a realizar-se no próximo dia 30 do corrente, às 17,30 horas, na sede social, sita à Avenida Queiroz dos Santos, 178, em Santo André, consoante da ordem do dia o seguinte:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

b) apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e do Balanço Geral referente ao exercício de 1949.

As aprovações processar-se-ão por escrutínio secreto. Não havendo numero legal de socios para a realização da assembleia em 1.ª convocação, será instalada, no mesmo dia e local, duas horas após, com qualquer numero de presentes.

Santo André, 28 de março de 1950.

a) Luiz Carminholi — Presidente

(4622—28)

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Primeiro aniversario da gestão Freitas Nobre —

Comemoração do 13.º aniversario do sindicato

No proximo dia 29 faz um ano que se elegeu presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, sr. José Freitas Nobre, cuja gestão, à frente daquele órgão, tem sido de molde a agradar inteiramente os jornalistas profissionais, pela operosidade e conduta exemplar. Esse fato deve ser assinalado para evidenciar que mesmo em época de agitação política é possível realizar eleições sindicais e manter os órgãos classistas afastados da influência partidária, não obstante os diretores sindicais tenham, individualmente, filiação partidária conhecida.

COMEMORAÇÃO DO 13.º ANIVERSARIO DO SINDICATO

Regressou do Rio o presidente do Sindicato que, na Capital da República se entrevistou com o presidente do IAPC, sr. Remy Archer, a com o delegado daquela uni-

ões condições, obrigatoriamente, a 80% dos empregados de cada banco, sem limite de salários, ficando a critério da administração de cada banco a distribuição ou não dos 8% aos 20% dos funcionários restantes.

3.ª — Os empregados admitidos após 31 de julho de 1948 terão o aumento calculado, sobre os salários na respectiva data de admissão; os admitidos entre 1.º de janeiro e 30 de julho de 1949, receberão 50% e os admitidos depois de 1.º de julho de 1949 ficarão excluídos do aumento. Em decorrência do presente acordo, nenhum atual funcionário com mais de seis meses de serviço poderá receber menos de Cr\$ 1.000,00 mensais.

4.ª — Ficam os bancos autorizados a compensar os aumentos espontaneamente concedidos posteriormente à vigência do acordo de 2 de junho de 1948.

5.ª — Os acordos celebrados particularmente entre os bancos e seus empregados, a partir de 31 de julho de 1948, devem adaptar-se às condições mínimas do presente acordo.

6.ª — Obrigam-se as partes ao cumprimento do acordo, a partir de 1.º de janeiro de 1950.

7.ª — A duração do presente acordo é de um ano, a contar da data da homologação.

1.ª — Ficam concedidos aos empregados em bancas do Distrito Federal e do Estado de São Paulo o aumento de salários na base de 15% (a todos os funcionários com ordenados até Cr\$ 5.000,00) calculados sobre os salários de cada empregado constantes da folha de pagamento de 31 de julho de 1948 e que, na presente data, ainda estejam a serviço do mesmo empregador;

2.ª — Ficam concedidos mais o aumento de 5% nas mes-

para evitar explorações de toda natureza.

São Paulo, 27 de março de 1950 — Mario Sobral — presidente."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Em face da nota veiculada pela imprensa em dias da semana passada, que denuncia a participação de dirigentes sindicais de S. Paulo em movimentos político-partidários, e porque fomos nominalmente citados em editorial do "Correio da Manhã" do Rio, em sua "Coluna Operária", do dia 22, transcritos no JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 26 do corrente, a diretoria deste Sindicato, por mim convocada, se reuniu, hoje, em sessão extraordinária, a fim de apreciar as denúncias trazidas a público. Por minha parte adianto que REPTO quem quer que seja a provar, até o presente momento, minha participação em qualquer movimento político-partidário, quer como dirigente sindical, quer como cidadão. E' bom que se note, entretanto, que, se, como cidadão, não tivesse dado a este trabalho em favor de qualquer partido legalmente registrado, estaria usando de um direito consagrado pela Constituição da República. A única política que temos praticado é a de procurar conseguir minorar a situação dos trabalhadores, sempre, porém, dentro da lei e equidistante das disputas político-partidárias. — José Cabral."

DO SR. JOSE CABRAL

"Só os "comandos sanitarios" acabarão com

Lola, Lentejoula e Bruxa completam o reduzido campo do Premio "Seleção"

declínio de sua campanha, que já de ha muito tivera iniciado, provocado, digase a bem da verdade, devido a falta de orientação em sua campanha bastante rude.

Luis Gonzalez, a quem conheço pilotar o filho de Bosphoro imprimiu ao pensionista de Andrés Molina direção das mais acertadas, tendo acompanhado de perto o poenteiro Galante e ainda Guirax, que o Henriquez.

dos "bettings", que irá reunir
nove produções de três anos. Te-

RESULTADOS TÉCNICOS

GOOD BOY (L. GONZALEZ), A TERCEIRA DO MESTRE

6.º PARISO — 1.200 metros — Partida às 16,20 horas. — Quando a partida foi dada, Prince Igor, junto a cerca interna, pulou a cerca, seguido de Good Boy Horus, Respingada e dos demais. Um corpo albirio Prince Igor sobre o torcido, que por sua vez tinha medo sobre Horus, que era lá atacado por Respingada na altura dos 900 metros. Sem alterações, carreira prosseguiu até a entrada da reta, onde Good Boy dominou Prince Igor, que era atacado por Liberal bem aberto e Respingada pelo centro. Nas gerais Good Boy foi atacado por Respingada, que não o desalojou, tendo de contentar-se com o segundo posto. Prince Igor em terceiro.

Pique Good Boy

Respingada

RESULTADOS TÉCNICOS		
1.º	GOOD BOY, L. Gonzalez, 59 ks.	50,00
2.º	RESPINGADA, R. Pacheco, 48 ks.	50,00
3.º	PRINCE IGOR, E. Garcia, 51 ks.	120,00
4.º	Literal, R. Olguin, 56 ks.	34,00
5.º	Francolino, N. Perellón, 48 ks.	34,00
6.º	Cambí, P. Vaz, 55 ks.	43,00
7.º	Horus, J. Nascento, 51 ks.	42,00
8.º	Belandí, J. Montaña, 50 ks.	840,00
9.º	Tempo 413 - Boy (6)	50,00
10.º	Dupla (34)	50,00
11.º	o (6) 30,00; (4) 37,00	- Pr. 1.º
12.º	Machado - Trator (3) B. O. Vieira - Movimento do pareo: 1.026.830,00.	- Pr. 2.º
13.º	O vencedor é filho de Fumaça Boy e Paulista VII.	- Pr. 3.º
14.º	12.º	64.º
15.º	13.º	64.º
16.º	14.º	61.º
17.º	15.º	75.º
18.º	16.º	81.º
19.º	17.º	81.º
20.º	18.º	81.º
21.º	19.º	81.º
22.º	20.º	1.026.830,00
23.º	21.º	136
24.º	22.º	136
25.º	23.º	196
26.º	24.º	196

NOVA E FACIL VITÓRIA DE XALIMAR (F. GARCIA)

7.º PARO — 1.000 metros —
Partida às 17 horas — Estando
colocada junto a cerca interna, foi
Xalimar quem lançou a ponta, as-
surdando a partida. Em luta pelo
segundo posto corriam, Togu, Ju-
Guna, Giraldia e Rosevinsky. No
terceiro posto, terminada a vantagem,
Xalimar tinha cinco a seis corpos

sobre os rivais, dos quais e-
stava a que corria mais perigo
em ser eliminada, ficando a
serviça para os últimos postos.
Xalimar sempre com ação mu-
ta cruzou o disco na ponta
do primeiro, Togu, ficando
Guino sexto e terceiro place-
tado, arrebatou em quinto.

RESULTADOS TÉCNICOS		
1.º	XALIMAR, E. Garcia	20,00
2.º	JOGUI, R. Pacheco,	35,00
3.º	GUME, L. Osorio, 58	81,00
4.º	Clairada, J. Alves, 54	65,00
5.º	Dancarlino, A. Cataldi, 52 ks.	174,00
6.º	Doná, Boa, F. Nam, 52 ks.	70,00
7.º	Reservista, R. Zamudio, 54 ks.	56,00
8.º	Raio, A. Tuellio, 52 ks.	1.455,00
9.º	Reserv. J. Maciel, 50, 56 ks.	677,00
10.º	Perolinha, A. Nobre,	

ga. 54 ks. 20,00

— Tempo: 61s — Xalimar (1) — Dupla (12) 71,00. Flocos: 15,00. (1) 56,00. (3) 28,00. Criatório: Alfredo Francisco Tinelli — Tratador: F. V. Naro — Mov. do pareo: 1.184,38s. A vencedora é filha de Val e Laguna.

12	1	1
13	1	1
14	1	1
15	1	1
16	1	1
17	1	1
18	1	1
19	1	1
20	1	1
21	1	1
22	1	1
23	1	1
24	1	1
25	1	1
26	1	1
27	1	1
28	1	1
29	1	1
30	1	1
31	1	1
32	1	1
33	1	1
34	1	1
35	1	1
36	1	1
37	1	1
38	1	1
39	1	1
40	1	1
41	1	1
42	1	1
43	1	1
44	1	1
45	1	1
46	1	1
47	1	1
48	1	1
49	1	1
50	1	1
51	1	1
52	1	1
53	1	1
54	1	1
55	1	1
56	1	1
57	1	1
58	1	1
59	1	1
60	1	1
61	1	1
62	1	1
63	1	1
64	1	1
65	1	1
66	1	1
67	1	1
68	1	1
69	1	1
70	1	1
71	1	1
72	1	1
73	1	1
74	1	1
75	1	1
76	1	1
77	1	1
78	1	1
79	1	1
80	1	1
81	1	1
82	1	1
83	1	1
84	1	1
85	1	1
86	1	1
87	1	1
88	1	1
89	1	1
90	1	1
91	1	1
92	1	1
93	1	1
94	1	1
95	1	1
96	1	1
97	1	1
98	1	1
99	1	1
100	1	1

Assaltadas as residências de dois jogadores de São Paulo

não tem poupadão nenhum, inclusive deputados e figuras de relevo em nossos meios políticos, deliberaram expulso- mentar o setor turfístico. Assim, na tarde de sábado, ele- mentos ainda não identifica- dos pela polícia assaltaram as residências dos jogadores Omario Reichel e R. Benitez, que atuam em Cidade Jardim. Os indesejáveis visitantes pa- recem que sabiam o terreno em que estavam, pois exco- lheram exatamente a tarde de sábado, quando os profissio-	prezados jogadores estavam prejudicando com o assalto R. Benitez, de cuja resi- dência carregaram roupas de lã, como casaco de pele e da algumas joias. Quanto Omario, este pouco pre- terá a lamentar, quando voltar do Paraná, de vez- nada encontraram os an- do alheio na casa do fre- ranense, que se sente pre- aproveitar. Quanto a O. Reichel, os visitantes larpas- quer o revolver de O. chel queiram levar.
---	---

Assim, não foi possível Guararã realizar a Good Boy Fashion Show, qual a de ter o seu nome escrito pela terceira consecutiva na Taça de Ouro, cabendo esta honra ao defensor do Stud Lineu de Paulo Machado, que ficou de posse do laurel, sacando-se rei da raça paulista de 1959.

As demais provas da reunião foram levantadas por Charlotte Xalimar, Estampido, Ialevi, L. Empire, Bruixa, Good Boy e Siroco.

Bom o movimento de apostas que se elevou a sete e me quilhões de cruzeiros.

FACIL VITORIA DE ESTAMPIDO (P. VAZ)

8.º PARO — 1.500 metros — Partida às 17,42 horas. — Sonente após o toque da almeira pôde o atirador ordenar a saída, levando para o lado Egípcio, com Janota em segundo, que forçando, juntamente com Minepauls e Doti asulante o ponteiro, levou a vitória para o lado D'Artagnan em terceiro, com os demais em seguida. Sem altera-
ções a carreira prosseguiu até a entrada da rede onde Estampado ficou corria em sexto, melhorando o tempo anterior, e terminando na geral. Com tomão a dianteira Estampado fez sua a vitória, e quando Minepauls chegou ao meio pelo centro, ali acabou, melhorando o tempo anterior, conforme revelou o solho mecânico. D'Artagnan em modesto quarto posto.

[illegible]

SIROCO ENCERROU A REUNIÃO

9.ª PAREO — 1.300 metros — Hipica aphotada do J. Alves

Partida às 18.27 horas — Tão logo foi ordenada a partida, um carregamento de munições foi levado para o lado da esquerda, enquanto que abriu logo alguns corredores de vantagem sobre Lucania, Siroco, Sult e os demais em fila Indiana, com Grapela em vanguarda. Quando se deu o sinal de partida logo se deu a tra da retá oposta, poucas alterações foram observadas, com exceção de Sampaulina, que vinha melhorando o progresso, até que chegou ao primeiro grupo da curva da direita se colocava em fila com os demais, quando já estavam já das casca os pontos de mira, enquanto tinha em terceiro lugar a Siroco, e em quarto a Sult, e sempre Siroco. Ao adentrarem a retá final, Sampaulina foi para o ponto, sendo logo alçada por Grapela, e Siroco para segunda. Quando se deu o sinal para seguir, Travou-se então forte luta pela primeira colocação, levando a Siroco, enquanto Sampaulina ficou em segundo, e Sult em terceiro. Quando se deu o sinal para formar a retá restante, e Mandul foi para o ponto, e Siroco para o primeiro lugar.

RESULTADOS TÉCNICOS		
1. S. KROCO. P. Vaz. 58	37.00	Tempo: 52 s. — Bivro: 27.00
2. SAMPAPALINA, J. Alves. 63 ks.	52.00	Dupla (53) 254.00
3. SUIIT, R. Bouleas. 64	126.00	24.00 (7) 31.00 (6) 55.00 — 1.º
4. Hanaful, E. Garcia. 52 ks.	23.00	prelario: Stud Alorda — Trador: J. Duarte — Movimento: pareo: 1.328.640.0.
5. Filip Jr., A. Galadi. 55 ks.	45.00	O vencedor é filho de Amon Estrangeira.
6. S. S. S. R. Zamudio. 54 ks.	49.00	12 " " " " " "
7. Caravana, R. Olguin. 50 ks.	350.00	13 " " " " " "
8. A. Alana, L. Lemos. 54 ks.	180.00	14 " " " " " "
9. J. J. L. Osoyo, 56	45.00	15 " " " " " "
10. Caballista, L. Gonzá-		16 " " " " " "

Cinco vitorias
anteontem no

JOCOSA LAUREO-SE NO GRANDE TADO

1.º FAREO — 1.385 metros — R\$ 40.600,00 (AP) — 1.º PUNY RIVER, S. L. RIGOUT; 2.º ALGARIADA, 55, 54 Ferreira; 3.º VILCONDESSES, 55, O. ULLAS; 4.º NENA, 55, M. L'OLLIERO; 5.º DAME, 55, L. MEZAROS; 6.º TILA, 55, O. SERRA; 7.º CAMAPUAD, 52, S. PEREIRA; 8.º CAMAPUAD, 52, S. PEREIRA.

Tempo: 44"75. Diferenças 1.º po e 1.º corpo. Bateles: vendidos 6.º Cr\$ 46.000. Dupla (44) 332,00.

2.º FAREO — 1.400 metros — 3.ª PAREO Especial de Aguas

Idelebs, 55. A. Araújo; 60. André
rça, 55. J. Araújo.
Não correram: Dora Cristina e
Chilpa.

Tempo: 85". Diferença: 4 cor-
pos e meio corpo. Ratales: vencedor
(1) 11,90. Dupla: (4) Cr\$
25,50.

(2) 10,00. (3) 10,00 e
(1) 10,00.

2º PARO — 1.000 metros —
Cr\$ 40.000. (P.P.) — 1º Gold-
n, H. L. Rigoni; 2º Grambling,
H. L. Rigoni; 3ª Mesquita; 4ª Anne Boleyn,
B. P. Igley; 4ª Oculita, S. D.
Moreira; 5ª Imaruby, S. D. Fer-
reira; 6ª Palmaz, S. D. Ferrei-

ra; 7ª Empelosa, F. P. Igley;
2º Cabana, S. J. Timocó; 3º
Blanche, 24. S. Ferreira; 4ª
gala, 55. L. Rigoni.

Não correram: Neil Gwyn
e Tempus. Tempo: 87,45"
reitas: 4 corpos e 6 corpos.
tates: vencedor (1) 10,00. L.
(12) 26,00. Placê: não hou-
ve.

4º PARO — 1.500 metros
Cr\$ 50.000. Especial:
10.000.00 — A.P. — 1º
rat, 56. L. Rigoni; 2º Lo-
ron, S. P. Igley; 3º Igley; 3º
ping, 53. J. Mesquita; 4º
per, 50. M. Ostillo; 5º J.

nos "bettings", que irá reunir nova produção de três anos. Teremos ainda na sexta prova do "meeting" um promissor encontro entre Adail, Lacrau, Chico Prica, Delgado, Cravador, Cabo Negro e Tapaju'.

Ela, a seguir, o programa:

1.º PAREO — Premio "Seleção" — A's 13 e 30 — Cr\$ 80,000,00 e 5% — Dist. 1.609 metros. **Ks.**

(1) LOLA 33
(1) LENTJOUOLA 35

(2) BRUXA 55

2.º PAREO — Premio "T" — A's 14 horsa — Cr\$ 20.000,00 — 6.000, — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.809 metros. **Ks.**

(1) GUACU 34
1)

(2) ARDENTE 32

4.º PAREO — Premio "M" — A's 15 horsa — Cr\$ 25.000,00 — 8.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

(1) V
(2) JUÇU'
(3) BRUCHIO
(4) DRAGA
4)

(5) ARTUELIA

5.º PAREO — Premio "T" — A's 15 e 30 — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) PATMA
(2) CAÇULA
(3) TOPAZIO IMPERIAL
3)

(4) JAMINDA

(3) HELICE	36	(3) ESCAPE	4)
2)		(6) PRINCEZA DO OESTE	
(4) CURUCACA	36		
(5) GAUPAPA	52	6.0 PAREO - Premio "Y"	
3)		16 e 30 - Cr\$ 25.000,00	
(6) OAU PINO	36	6.250,00 - 1.500,00 - 1.250,00	
(7) CASSANDRA	36	Diat. 1.700 metros.	
(8) CHICO CHISPA	54	(1) ADAIL	
(9) ORVALHO	52	(" LACHRAU	
		(2) CHICO FRISCA	
6.0 PAREO - Premio "A" - A's		(3) DELGADA	
14 e 30 - Cr\$ 33.000,00		3)	
7.000,00 - 1.500,00 - Diat. ..		(4) CRAVADOR	
800 metros.		(5) CABO NEGRO	
	Ks.	(6) TAPAJÓ	
(1) CASCADE			
(2) DINAMARCA	55	7.0 PAREO - Premio "L"	
(3) SAPIRA CEYLÃO	55	16 e 30 horas - Cr\$ 23.00	
(4) FASCINATION	55	6.250,00 - 1.500,00	
4)		1.250,00 - Diat. 1.600 met	
(5) DEQUINHA	55	(1) MINNEAPOLIS	
ex-Jarreta.			

Oito pareos integram o programa elaborado para a próxima sabatina

LITERAL, FRANCOFILO, RESPINGADA, SAGRAMOR, CAMBI
TAUA ALISTADOS NA MELHOR PROVA DA JORNADA,
PREMIO "IMPRENSA"

Para a reunião de sábado pro-		5.º PAREO — Premio 5.º — As	
ximo em Cidade Jardim, foi elabo-		16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 —	1 Kid Glove
rado o seguinte programa:		6.250,00 — 4.500,00 — 1.250,00 —	2 Cauri
		Dist. 1.400 mts.	2)
1.º PAREO — Premio 5.º — As		Ka	3) Hanover
14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 —		1 Busold	4) Caluba
5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 —		2 Jaty	5)
Dist. 1.400 mts.		3 Queen Black	6) Alita
	Ka	8)	
1 Bien Gunpa	54	4 Fanopy	D4
2 Gasparoto	54	5 Estrellita	D4
2)	54	6) Cinquent	D4
3) Moira	54	7) Minerva	D4
4) Bertacio	54	8 Sunlight	D4
			5.º PAREO — Premio 5.º — As
			16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 —

5) 6 Castioteiro	88	8.º PAREJO — Premio	Rs.	1) 1 Quina	Rs.
6) Bourge	88	As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 —		2) 2 Incaute	8.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 —
7) Corante	82	7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 —		3) 3 Taquari	Dist. 1.600 mts.
2.º PAREJO — Premio «D» — As		Dist. 1.300 mts.		4) 4 Cearazul	
15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 —				5) 5 Handful	
3.500,00 — Dist. 1.600 mts.				6) 6 Discada	
	Ks.			7) 7 Zorzal	
1) Bopona	83	1) 1 Madrugadara	84	8) 8 Eva	
2) Boa Vida	85	2) 2 Impla	84	9) 9 Cabalista	
3) Juriti	83	3) 3 Halfax III	86		
4) Cayadora	83	4) 4 Jarala	84		
5) 5 Acasilim	85	5) 5 Jade	86		
3.º PAREJO — Premio «U» — As		6) 6 Douradinho	86		
15,30 horas — 30.000,00 — 1.000,00 —		7) 7 Isalean	86		
2.000,00 — 1.000,00 — Distancia		8) 8 Erante	86		
1.500 mts.					
	Ks.				
	84	7.º PAREJO — Premio «X» —			
		As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 —			
		5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 —			
		Dist. 1.300 mts.			

1	Artilheiro	54
2	Cilele	54
3	Vagabond	58
4	Coquinho	54
5	Isleli	54

4) 6 Castlogel 54

4.º PAREO — Premio 1.º empre-
sa — Handicap 43 — As 18 hs.
— Cr\$ 30.000. — 8.000.00.
3.000.00 — Dist. 1.600 mts.

1.º pareo — 2.200 metros
1.º — Coringa, S. Maximino
2.º — Caboclo, R. Manzi

3.º pareo — 1.608 metros
1.º — Chiquita, N. Hipólito
2.º — Cigana, O. Silva

00	3.0 - Grilo, J. Adão	Venc. 29.50; dupla (23)
00	Venc. 29.00; dupla (15)	1.0 - Vitorino, S. Sapezal
00	Venc. 29.00; dupla (15)	2.0 - Pura, A. D'Avanzo
00	1.0 - Lateral 84	Venc. 27.00; dupla (14)
00	3.0 - Francêdo 48	Venc. 23.00; 18.00
00	2.0 - Respingada 48	1.0 - Light, S. Aranha
00	3.0 - Sagramar 48	2.0 - Future, V. Casilo
00	4.0 - Cambi 66	Venc. 26.00; dupla (13)
00	5.0 - Tauri 83	6.0 - pairo - 2.200 metro
00		1.0 - Light, S. Aranha
00		2.0 - Future, V. Casilo
00		Venc. 26.00; dupla (13)
00		6.0 - pairo - 2.200 metro

S de L. Rigoni
prado da Gavea

[illegible]

Cur: 30.000,00. — (A.F.) — 1.º
 Habanera, 50, A. Rossa; 2.º Ne-
 ver Looses, 58, L. Rigoni; 3.º
 Botafogo, 56, J. Fortillo; 4.º Pa-
 casiano, 40, M. Cardoso; 5.º Illu-
 da, 52, O. Uliha; 6.º Lipari, 51,
 M. L'Ollotrou. Não correu: Les-
 te. Tempo: 98'25. Diferença: 1
 corpo e 1 corpo; Rapidez:
 vencedor (4) 44,60; Dupla (2)
 29,50. — Placê: (1) 25,60 e (2)
 25,60.
 6.º PAREO — 1.300 met —
 30.000,00. — (A.F.) — 1.º
 Javante, 58, O. Uliha; 2.º Asari,
 51, J. Timoc; 3.º Ilatia, 54,

cedor (3) 18,50. Dupla (2) 24,
 19,00. Placê: (2) 15,00 e (3)
 19,50.
 7.º PAREO — 1.600 met —
 30.150,00,00. — "Grande Prêmio
 Henrique Possolo" — (G.P.) —
 1.º Joca, 55, L. Rigoni; 2.º Mi-
 rapira, 55, E. Silva; 3.º Lily,
 53, O. Uliha; 4.º Lupina, 55, E.
 Castilho; 5.º Rodica, 55, M.
 L'Ollotrou; 6.º Sarah Bernhardt,
 55, A. Araujo.
 Não correram: Cyclamen, Ina-
 glicação e Calajá.
 Tempo: 102". Diferença: 3
 corpos e 6 corpos. Rapidez: ven-

cedor (3) 26,00.
 8.º PAREO — 1.300 met —
 30.250,00. — (A.F.) —
 Retang, 58, L. Rigoni; 2.º
 rieta, 51, L. Pinheiro; 3.º
 turno, 55, A. Torres; 4.º
 51, B. Ribeiro; 5.º Parita
 J. Araujo, 6.º Petina, 54,
 Ferreira; 7.º Dona Sofia,
 Timoc; 8.º Cantinho, 54,
 Cardoso; 9.º D. Paulina,
 Martina.
 Não correram: P. Blau
 Dist. Tempo: 33'73.50.
 Vencedor (1) 16,00. Dupla
 18,08. Placê: (1) 15,00; (2)

TROTE EM REVIST

FROM THE EDITOR

RESULTADOS DE DOMINGO EM VILA GUILHERME	
1.º pareo — 2.200 metros	3.º pareo — 1.608 metros
1.º — Coringa, S. Maximino	1.º — Chiquita, N. Hipólito
2.º — Caboco, R. Manz	2.º — Cigana, O. Silva

3. o - Grilo, J. Adão	Venc. 39,00; dupla (23)
Venc. 291,00; dupla (13) 107,00;	placês: 25,00 e 18,00.
placês: 35,00, 12,00 e 27,00.	
2. o parêo - 1.609 metros	
1. o - Diva, P. Pastore	1. o - Vinona, S. Sapieznoza
2. o - Balercina, J. Equilante	2. o - Pure, A. D'Avanzo
3. o - Henriete, Saul	Venc. 37,00; dupla (14)
Venc. 14,00; dupla (34) 24,00;	placês: 23,00 e 18,80.
placês: 10,00, 12,00 e 26,00.	3. o parêo - 2.260 metros
	1. o - Light, S. Aranha
	2. o - Future, V. Carlo

Rigoni Gavea

POSSOLO" — RESUL-

E. Castillo; 4.º Urucania, 56, L.
Rigoni; 5.º Winning Post, 53.
C. Moreno; 6.º Jurujuá, 54, J.
Martins; 7.º Meliane, 56, M.
L'Allier.

Não correu: Aquila e Rosário
Tempo: 56"25. Diferença: Ca-
beca, 3.º corpos. Raijões: ven-

8.º páreo — 4.200
1.º — Aquila e Capriel
2.º — Nhamatã, 5.º páreo
Vel.: 17.00; dupla (24)
Placês: 10.00; 10.00.
Mov. geral: 144.500.00.

rrador (1) 11.60. Dupla (1)
16.00. Placês: (1) 12.00

cedor (3) 15.50. Dupla (24) 19.00. Placete: (3) 15.00 e (9) 19.50.

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 150.000,00 — "Grande Prêmio Henrique Possolo" — (O.P.) — 1.º Jocaas, 55. L. Rignon; 2.º Miraplaça, 55. E. Silva; 3.º Lily, 55. O. Ullio; 4.º Iupina, 55. E. Castilho; 5.º. Noida, 55. M. L'Ollheru; 6.º Sarah Bernhard, 55. A. Araújo.

Não correram: Cyclamen, Inspiração e Calaba.

Tempo: 100". Diferenças: 1 corpo e 6 corpos. Rotações: ven-

26.00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — (A.P.) — 1.º Vainora, 58. L. Rignon; 2.º Ristato, 51. L. Pinheiro; 3.º turno, 55. A. Torres; 4.º 51, B. Ribeiro; 5.º Parita e J. Araújo; 6.º Pesina, 10. Ferreira; 7.º Dona Sofia, 55. A. Castilho; 8.º Cantinero, 55. Cacerdo; 9.º D. Paulina, 55. Martins.

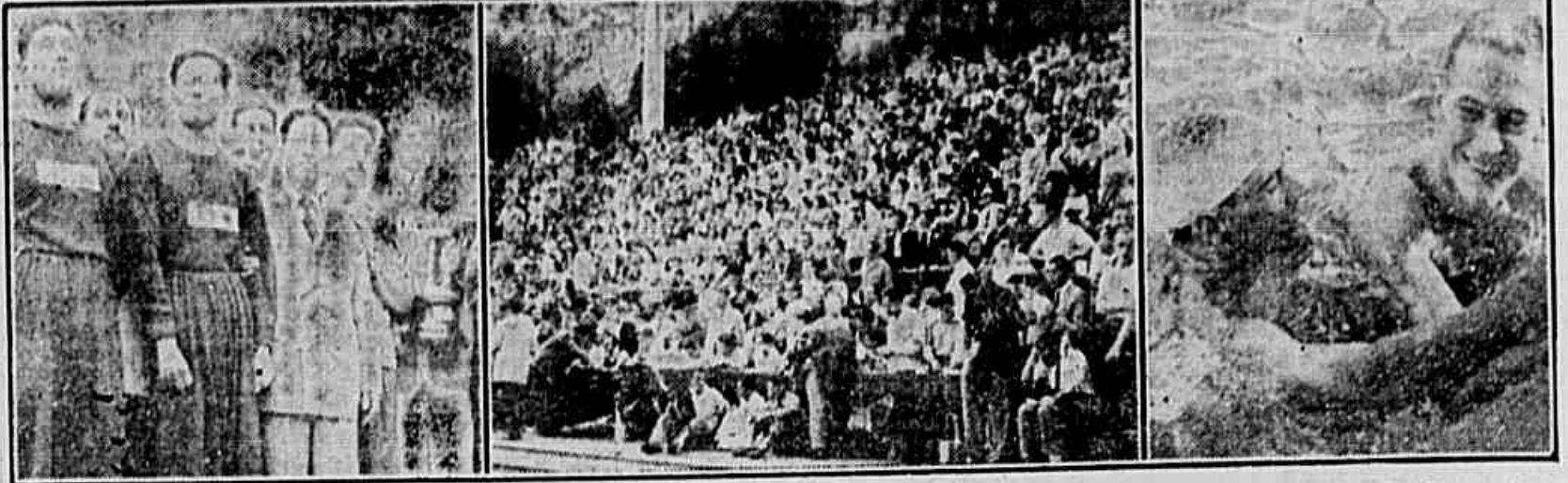
Não correram: P. Blau e Dizel. Tempo: 33" 3/5. L. Vencedor (1) 16.00. Dupla 18.00. Placete: (1) 15.00; (5)

Campeões absolutos da aquática nacional os paulistas

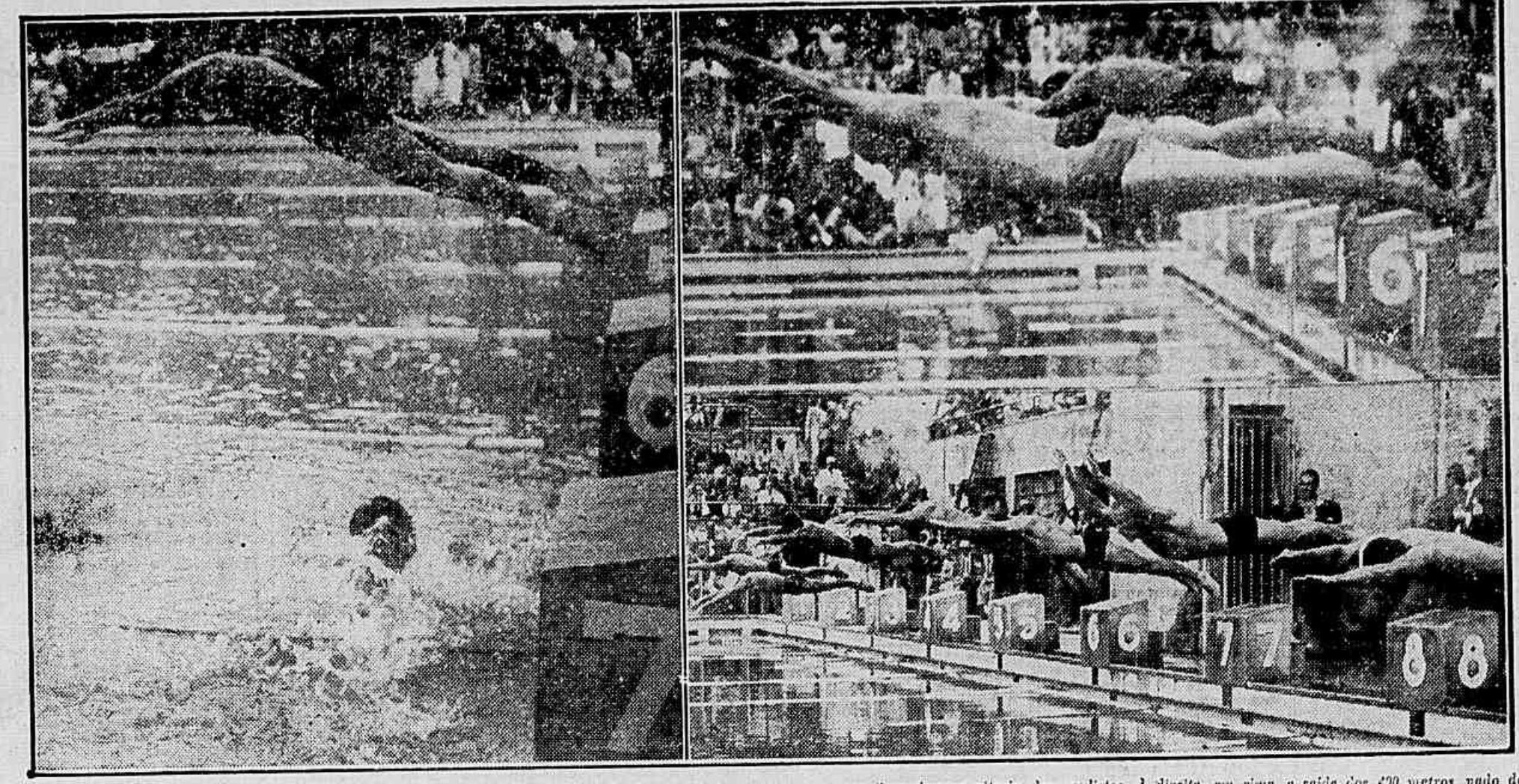
Com excepcional brilho a representação de S. Paulo foi vencedora dos Campeonatos de Nataçao, Polo Aquatico e Saltos Ornamentais — Cairam sete recordes — Os cariocas foram os vice-campeões com 51 pontos de vantagem na contagem geral — Os elementos do Interior colaboraram eficientemente para a grande vitória — Emocionante o desfecho da ultima parte do certame, com lutas sensacionais — Impressionante a atuação dos "ases" niponicos — 317 mil cruzeiros a renda — Resultados gerais

Os paulistas são os campeões absolutos da aquática nacional. Através de uma jornada das mais expressivas e gloriosas, conseguiram, nos nadadores, homens e moças, saltadores e aquapolistas a conquista de vitórias que sem dúvida alguma irão ficar gravadas por muitos anos na longa história das disputas dos campeonatos brasileiros, até agora realizados em nossa pátria. Prevaleceu de forma ímpar, o ponto-de-vista, de que há muito vícios defendendo de que independente do preparo físico e técnico, havia necessidade de formar-se espírito de equipe, o que este ano graças ao trabalho dos técnicos, pôde ser realizado. E o resultado foi, com a conquista de três títulos: masculino, saltos ornamentais e polo-aquático.

Os paulistas são os campeões absolutos da aquática nacional. Através de uma jornada das mais expressivas e gloriosas, conseguiram, nos nadadores, homens e moças, saltadores e aquapolistas a conquista de vitórias que sem dúvida alguma irão ficar gravadas por muitos anos na longa história das disputas dos campeonatos brasileiros, até agora realizados em nossa pátria. Prevaleceu de forma ímpar, o ponto-de-vista, de que há muito vícios defendendo de que independente do preparo físico e técnico, havia necessidade de formar-se espírito de equipe, o que este ano graças ao trabalho dos técnicos, pôde ser realizado. E o resultado foi, com a conquista de três títulos: masculino, saltos ornamentais e polo-aquático.



Da esquerda para a direita: a entrega da taça oferecida pelo Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, ao técnico Yusa, como lembrança da visita dos niponicos ao Brasil. No centro, aspecto da assistência, e, à direita, Mobilgia e Gustavo Niggenmann, a "dupla" paulista dos 400 metros, nado de peito



À esquerda, Tetsuo Okamoto, o ultimo homem da equipe paulista de 4x100, pulando para fazer o percurso e garantir mais uma vitória dos paulistas. À direita, em cima, a saída dos 400 metros, nado de peito, e, em baixo, a partida dos 1.500 metros, nado livre

O QUE FOI O ENCERRAMENTO DO CERTAME. As 13 horas, quando chegamos a piscina do Pacembu, já não mais existia um único lugar vazio. Todas as dependências daquele próprio da Prefeitura, se encontravam completamente lotadas. O aspecto era simplesmente deslumbrante. E precisamente no horário pre-estabelecido foi iniciada a competição com a realização da primeira prova, ou seja, os 200 metros, nado livre, para moças, que foi brilhantemente

nação do publico, ante a atuação do juiz (sic) carioca, que no final torcedores exultantes queriam jogá-lo na água tendo mesmo alguma tentado agredí-lo. Mesmo assim, a equipe bandeirante, que se viu logo no primeiro minuto desafiada de Gregorut, expulsou injusta-

mente de Alcides, alirando indefensavelmente no lado esquerdo do arco guardado por Mosquito. Estão assim de parados a equipe dirigida por Alvaro Duarte, nosso companheiro, porquanto deu uma demonstração de seu poderio, de vez que outro quadro, que não

com 31.47 pontos: 2º — Ario Hamitach (Paulista), com 15,50; 3º — João Godol (Rio Grande), com 11,70; 4º — Leda Carvalho (Paulista), com 7,43; 5º — Rora Taux (Carioca), com 6,60; 6º — Dilia Almeida (Carioca), com 4,99; 7º — Maria Miranda (Paulista), com 4,23 pontos.

NATAÇÃO. Foram os seguintes resultados das provas de nataçao de encerramento do certame brasileiro: 200 metros nado livre, moças — 1º Piedade Coutinho (Carioca), 2'36" 10; 2º Leda Carvalho (Paulista), 2'59" 910 (novo recorde paulista); 3º Miriam Pavá (mineira), 2'41" 210; 4º Taita Rodrigues (Carioca), 2'41" 810.

Outra vez em ação os palmeirenses. O Palmeiras não foi além do empate na peleja que disputou na tarde de domingo contra o América. F. C. O referido prelo que se destinava ao pagamento do passe do arquiteiro Tino, cedido pelo América ao Palmeiras vinha sendo aguardado com enorme interesse pelo publico da cidade progressista, e confirmou integralmente os prognósticos de vez que seu desempenho foi dos mais interessantes.

dan, Plauto Guimarães e Tetsuo Okamoto (paulistas), 4'06" 110; 2º Ricardo Capanema, Fernando Rodrigues, Martin e Ara Boghossian (Carioca), 4'06" 210; 3º Minas, 4'24" 210.

A CONTAGEM. Foram os seguintes resultados parciais: FEMININO — 1º — Cariocas com 138 pontos; 2º — Paulistas com 75; 3º — Mineiras com 61 e 4º — Gauchos com 2 pontos; MASCULINO — 1º — Paulistas, com 240 pontos; 2º — Cariocas, com 129 pontos; 3º — Mineiros, com 69; 4º — Gauchos, com 31 e 5º — Paraná, com 1 ponto.

Em Jacarézinho a Portuguesa de Desportos. A Portuguesa de Desportos voltará a se exibir na tarde de domingo próximo. Como tivemos oportunidade de noticiar, o rubro verde aceitou um convite que lhe fez a Associação Esportiva Jacarézinho para a realização de dois jogos amistosos nos dias 2 e 4 de abril. O gremio lusitano participou dos festejos comemorativos do centenário da fundação da cidade de Jacarézinho e para tanto se apresentará com sua melhor equipe.

Triunfou em Juiz de Fora o Corinthians. Por 5 a 3 o alvi-negro do Parque São Jorge derrotou o Tupinambá — Luizinho (2), Baia (2) e Claudio marcaram os tentos — A estreia de Murilo — Desempenho satisfatório do arbitro Rowley — Renda de 90 mil cruzeiros

EMPATOU O FLUMINENSE. O Fluminense conseguiu encerrar brilhantemente sua temporada em campos pernambucos. Debrantando-se na tarde de domingo com o Aliança, de Lima, o tricolor de Alvaro Chaves conseguiu expressivo empate de um tento.

POLO-AQUÁTICO. Encerrando a competição tivemos o encontro de polo-aquático entre paulistas e cariocas. Não fosse a desonesta atitude do arbitro carioca Murilo Pereira Reis e os paulistas teriam vencido a representação do Distrito Federal, por uma goleada. Tancha foi a indig-

Não venceu em Rio Preto o Palmeiras

O alvi-verde empatou com o America por 1 tento — Vantagem para os locais no primeiro tempo — 75.000 cruzeiros, a renda

O Palmeiras exibiu-se na tarde de ontem na cidade de Rio Preto contra a equipe do America F. C. O referido prelo que se destinava ao pagamento do passe do arquiteiro Tino, cedido pelo América ao Palmeiras vinha sendo aguardado com enorme interesse pelo publico da cidade progressista, e confirmou integralmente os prognósticos de vez que seu desempenho foi dos mais interessantes.

O tento do América foi marcado pelo atacante palmeirense Dino, ao tentar desviar um chute de um adversario enquanto que o o Palmeiras foi conquistado pelo zagueiro "americano" René ao desviar de cabeça um tiro de Aquiles tirando toda chance do arquiteiro de fazer a defesa.

TORNEIO DOS MUNICIPIOS

Os aspirantes do São Paulo venceram o Corinthians, de Santo André, por 2 a 0

O Torneio dos Municipios da Federação Paulista de Futebol teve prosseguimento na tarde de ontem com a realização de mais um cotejo que foi travado entre as equipes do Corinthians, de Santo André, e dos aspirantes do S. Paulo. O referido embate que marcou a estreia dos são-paulinos no referido torneio teve desenrolar dos mais movimentados

OS QUADROS. Os quadros foram estes: PALMEIRAS: Tino, Palante e Sarno; Mexicano, Manoelito (Tulio) e Fiume; Harry, Aquiles, Dino (Manoelito), Ieso (Alerardo) e Manhotinho. AMERICA: Olmir, Dilton, e René; Filhinho (Duro), Djalma e Pierre; Barbu, Nilton, Tile, Choverá e Tom Mix.

Derrotado o Flamengo pelo Bonsucesso

RIO, 26 (Aspress) — Realizou-se esta tarde, no campo de Siqueira de Castro, o encontro amistoso entre o Flamengo e o Bonsucesso, que veio a terminar com a vitória do segundo por 7 a 3. No primeiro tempo contagem o Bonsucesso pela contagem de 3 a 2, tentos de Baiano, Cláudio e Mané, para os albos, e de Mantega e Bodinho, para os rubros-negros. No período complementar o Bonsucesso marcou por intermédio de Urubatan, Baiano, Wilson, Baiano, enquanto Lero fez o terceiro tento do Flamengo.

INESPERADA DERROTA DO L.P.B.

Com reais meritos, o Altinópolis venceu a segunda partida da serie "melhor de tres" pela contagem minima — Dari, de penal, marcou o tento da vitória — A constituição dos quadros — Regular a arbitragem de João Gambetta — Cr\$ 9.335,00, a renda

Resultado completamente inesperado verificou-se na segunda partida entre L.P.B. e Altinópolis, em disputa do título amador do estado. A peleja, que foi realizada anteontem à tarde, no gramado do Juvenis, apresentava o L.P.B. como franco favorito, em virtude de ter o seu conjunto conseguido merecida vitória na primeira partida, disputada no domingo passado em Altinópolis. Realmente, as perspectivas eram desanimadoras para o quadro interior, pois se, em seus domínios, não fora capaz de vencer, muito menos o seria jogando na Capital, em ambiente completamente estranho. Todavia, fulharam os prognósticos. O Altinópolis, jogando com incrível disposição, dominou amplamente o adversario, vencendo-o por 3 a 1, com gols de Dari, de penal, e de Bodo e Bodo. Vale dizer que o resultado poderia ter sido mais amplo, não fora a atuação extraordinária do arquiteiro Bijo, que evitou a marcação de vários tentos.

Outra vitória do Ipiranga

Defrontando-se com o S. João, de Atibaia, o alvi-negro venceu sem dificuldades por 5 a 1

O Ipiranga seguiu domingo para S. João de Atibaia a fim de participar dos festejos comemorativos da inauguração da nova praça de esportes daquela cidade. O "veterano" atuando de acordo com suas possibilidades venceu por 5 a 1. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos Ipirangistas por 2 a 1. Limitinha conquistou os dois tentos cabendo a Zequinha a autoria do tento de honra do S. João. Na etapa complementar os Ipirangistas pressionaram mais e marcaram mais três tentos contra nenhum do adversario. Limitinha, Bibi e Chuna foram os marcadores.

Exibe-se em Belo Horizonte o Corinthians

Amanhã à noite a apresentação do alvi-negro, contra o Atletico Mineiro — Murilo, a atração do encontro — Harry Howley, o juiz

O Corinthians, que conquistou anteontem expressiva vitória em Juiz de Fora, derrotando o Tupinambá por 5 a 3, ramou ontem para Belo Horizonte, onde cumprirá o segundo compromisso em gramados mineiros. O alvi-negro do Parque São Jorge enfrentará amanhã à noite o Atletico Mineiro, num cotejo que está sendo aguardado com invulgar interesse

Exibe-se em Belo Horizonte o Corinthians

O Corinthians, que conquistou anteontem expressiva vitória em Juiz de Fora, derrotando o Tupinambá por 5 a 3, ramou ontem para Belo Horizonte, onde cumprirá o segundo compromisso em gramados mineiros. O alvi-negro do Parque São Jorge enfrentará amanhã à noite o Atletico Mineiro, num cotejo que está sendo aguardado com invulgar interesse

Exibe-se em Belo Horizonte o Corinthians

O Corinthians, que conquistou anteontem expressiva vitória em Juiz de Fora, derrotando o Tupinambá por 5 a 3, ramou ontem para Belo Horizonte, onde cumprirá o segundo compromisso em gramados mineiros. O alvi-negro do Parque São Jorge enfrentará amanhã à noite o Atletico Mineiro, num cotejo que está sendo aguardado com invulgar interesse

Exibe-se em Belo Horizonte o Corinthians

O Corinthians, que conquistou anteontem expressiva vitória em Juiz de Fora, derrotando o Tupinambá por 5 a 3, ramou ontem para Belo Horizonte, onde cumprirá o segundo compromisso em gramados mineiros. O alvi-negro do Parque São Jorge enfrentará amanhã à noite o Atletico Mineiro, num cotejo que está sendo aguardado com invulgar interesse

Empate no jogo XV e Guarani

Sem abertura da contagem o segundo embate entre piracicabanos e campineiros

Foi realizado na tarde de domingo o segundo jogo da série "melhor de três" combinada entre o Guarani e o XV de Novembro, de Piracicaba. O primeiro jogo, como é do conhecimento de todos terminou com a vitória do gremio piracicabano pela contagem de 3 a 2. O segundo embate que foi disputado na tarde de ontem em Campinas, vinha sendo aguardado com enorme interesse e isso se justificava, uma vez que os litigantes estavam em absoluta igualdade de forças.

EMPATE SEM ABERTURA DA CONTAGEM

Guarani e XV de Novembro lutaram tenazmente para conquistar os louros do triunfo. Este porém, não sorriu a nenhum dos litigantes terminando o jogo com o justo empate sem abertura da contagem.

Os quadros jogaram assim formados: GUARANI: Arlindo, Orestes e Grillo; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival (Tito), Chiquinho, Chino, Plolin e Dircen (Rezende). XV: Ari, De Sordi e Idalberto (Pepino); Cardoso, Armando e Adolfo; Russo (Garrido), Mandu, De Maria, Antoninho (Sato) e Antonio Carlos.

O zagueiro De Sordi por desrespeito ao árbitro foi expulso aos 43 minutos do segundo período. A renda foi de 41.130 cruzeiros e a arbitragem de Valtier Pereira Diniz foi boa.

Em Araxá os jogadores brasileiros

Os paulistas embarcaram domingo para o Rio — Ontem a viagem para a concentração — Feola na direção dos preparativos, enquanto Flavio Costa vai à Europa — Inspeção médica geral

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram ontem para o Rio os jogadores paulistas convocados para a seleção do brasileiro. Mauro, Bauer, Noronha, Friaça, Baltasar, Brandãozinho e Pinga juntaram-se a Rui e Jair, na capital da República, e apresentaram-se ontem em São

Jogará domingo em Jauú o Juventus

O Juventus dando prosseguimento a série de jogos amistosos que vem realizando, seguirá domingo próximo para a cidade de Jauú, a fim de medir forças com a forte equipe do XV de Novembro. O compromisso dos juveninos não se afigura dos mais fáceis de vez que o XV derrotando-se recentemente com a Portuguesa de Desportos conseguiu vencer com altos méritos pela contagem de 2 a 1. Dessa maneira, os juveninos precisarão se desenvolver para conquistar os louros do triunfo.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13.40 — "Era seta vivaz, Nino Taranto — "Touro selvagem".
ART-PALACIO — 14 — "O monstro de um mundo perdido", Terry Moore (10 anos).
AVENIDA — 10 — "Acontecerá de novo", "Mariz para o ar".
BARRIONA — 19 — "O moço", Willy Fritsch — "Sete homens e uma mulher" (10 anos).
BANDIRANTES — 14 — "Dias felizes", Amedeo Nazari.
BRASIL — 19 — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova — "Gran Casinô".
BROADWAY — 14 — "Terra de bandidos", William Elliot — (10 anos).
CAMBUCCI — 19 — "Enamorado", Maria Felix — "O ladrão".
CANDELA — 18.50 — "Tirano de Padua", Clara Calamai — "Um belo no escuro".
CAPITOLIO — 19 — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova — "Gran Casinô".
CLIMAX — 15 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — (10 anos).
COLONIAL — 19 — "Bongo", desenho colorido de Walt Disney — "As cascas engasgadas das 4 e 6".
CRUZEIRO — 19 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Aconteceu a meia-noite" (10 anos).
ESMERALDA — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore (10 anos).
ESTRELA — 19 — "O crime não compensa", Humphrey Bogart — "Extremamente magro".
IDEAL — 19 — "Atuação de uma apaltonada", Yvonne De Carlo — "Homens de amanhã" (10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Atlântida", Maria Montez (10 anos).
LUX — 19 — "Enamorado", Maria Felix — "O ladrão".
MAJESTIC — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore (10 anos).
METRO — 13 — "O preço da glória", Van Johnson.
MODERNO — 19 — "Adagas do deserto", Dana Andrews — "Dedos do crime".
NACIONAL — 19 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Mundo de Lasse" (10 anos).
OBERDAN — 18.50 — "Segredo de Dom Juan", Gino Becci — "De vastando caminho" (10 anos).
ODEON (S. Anil) — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova — "Gran Casinô".
ODEON (S. Verne) — 19.30 — "Pecadora arrependida", Maria Antonietta Pons (10 anos).
OPERA — 14 — "Tortura de uma glória", Victor Mature (10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore (10 anos).
PARATODOS — 14 — "O moço", Willy Fritsch.
PAULISTA — 19 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Não sou culpado".
PEDRO II — 13.30 — "A morte não compensa", Humphrey Bogart — "Extremamente magro".
PIRATININGA — 13.50 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Dick Tracy em luta" (10 anos).
RECREIO (Cidade) — 13.15 — "Aguas sangrentas", Randolph Scott — "Trama sinistra" (10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "A morte me persegue", James Cagney — "Sol das almas perdidas" (10 anos).
ROSARIO — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore (10 anos).
STA. CRUZ — 14.15 — "Dias felizes", Amedeo Nazari.
STA. HELENA — 13 — "Mundo de Lasse", Don Castle — "O túnel da morte" (10 anos).
S. BENTO — 14 — "Carnaval no fogo", Oscarito.
S. CAETANO — 10.10 — "Não me diga adeus", Anselmo Duarte — "Vida apertada".
S. CARLOS — 19 — "Adagas do deserto", Stephen Mc Nally — "Dedos do crime".
S. JOSE — 19 — "Adagas do deserto", Maria Toren — "Dedos do crime".
S. PAULO — 19 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "Morrer de amor".
S. PEDRO — 18.30 — "Rio vermelho", John Wayne — "Correndo para a morte" (10 anos).
UNIVERSO — 13.50 — "Monstro de um mundo perdido", Robert Armstrong — "Dick Tracy em luta" (10 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMÉDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramática (imp. 18 anos).
CULTURA ARTÍSTICA — 21 — "No fundo do poço".
MUNICIPAL — 21 — "De necessidade de ser polígamo", Silveira Sampaio e sua Companhia (imp. 18 anos).
ROIAL — 20 e 22 — "Raposa magica", Richard Junior e sua Companhia (imp. 18 anos).
SANTANA — 20 e 22 — "O guarda da alfândega", Palmerin e sua Companhia (imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZA (Estação Carlos de Campos) — 20.30 — Palco e variedades com Tomé e Sibô.
GARCIA (Rua da Moeda, eq. rua Glicério) — 21 horas.
GRAN HISPANO-AMERICANO CIRCUS (Rua Martinho Paulo, esquina rua Augusta) — 21 horas.
PIOLIN (Rua Get. Olímpio da Silva) — 20.30 — "Parabéns a Piolin" e variedades.
SEYSSER (Largo da Poivora) — 21 — Palco e variedades com Hénrique e Artella.

PELA VARZEA

Facil vitória do Continental

Derrotado o Extra Guaicurus por 6 a 2 — Boca Junior vs. S. João da Coroa — Centro Cultura e Progresso vs. Estrela da Bela Vista — Unidos do Clube vs. Centro Social dos Sargentos — Outros Jogos

Fazendo alarde de um jogo e de uma classe mais homogênea, o Continental não encontrou maiores dificuldades para obter fácil vitória frente ao conjunto do Guaicurus, pela contagem de 6 a 2. Os tenos dos vencedores foram obtidos por intermédio de Ricardo (3), Roberto (2) e Mario.

Quatro de Vila Pompeia atuou com esta organização: Ido; José e Norival; Nino, Gena e Nene; Pinheiro, Roberto, Decio, Ricardo e Mario.

No encontro preliminar também o Continental triunfou por 6 a 1.

BOCA JUNIORS (Bela Vista) e A. JOAO DA COROA

No jogo acima saiu vencedor o Boca Juniors por 4:3. Os tenos do Boca Juniors foram de:

Unidos do Clube e Centro Social dos Sargentos

O jogo foi disputado na praça de esportes, da Escola de Educação Física, a av. Cruzeiro do Sul, onde pela primeira vez enfrentamos os fortes conjuntos do Centro Social dos Sargentos.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

TRIPINDUS e CASAS AVENIDA

Realizou-se, no campo do segundo, o encontro acima, em desempate a uma taxa.

O Tupindus, apresentou um futebol sobrio, conseguiu golos e campo invicto da LSC, por 4 a 2, vitória indiscutível do esportivo.

Na partida principal, os locais venceram por 3:1, após equilibrada e disciplinada pelaja, em que reinou a máxima harmonia entre os 22 elementos. Mingüinho foi o tento do popular "quadro das letras". No embate dos 2:0, quatro, houve empate de 1:1, tendo Zinho feito o tento do alvi-celeste do Brá.

Brilham as cestobolistas do Ipiranga

Por 31 a 19 as alvi-negras derrotaram o Botucatu Tennis Clube — Magnifico ginásio foi inaugurado

Lista. Assim é que, enfrentado sábado último em Botucatu, o conjunto do Botucatu Tennis Clube, saindo vencedor pela contagem de 31 a 19. Na primeira fase já os alvi-negras venceram por 16 a 9. O embate foi assistido por público numeroso e teve transcorrer dos mais interessantes.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

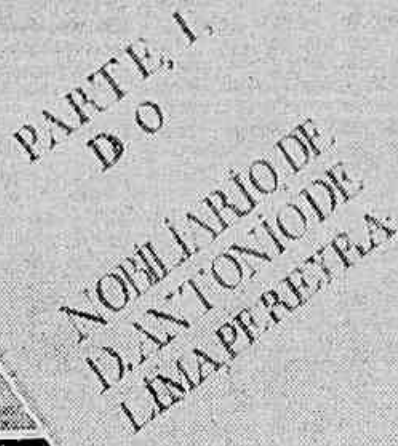
IPIRANGA: João (2), Strada (3), Ivone (2), Aniz (4), Sérgio (15) — Munhoz, Victor, Mario, Valtier e Gallo.

BOTUCATU TENNIS CLUBE: Elias (5), Tais (4), Arnaldo (2), Stylo (4), Clovis (4) — Pedro, Triguinho e Pê.

O cotejo foi arbitrado por Orlando Paes, como juiz, e Wilson Silva como fiscal, não se registrando nenhuma anomalia.

OS QUADROS

Algumas horas entre as doze estantes do sr. Carvalho Franco — Raros manuscritos como fontes de historia — As mais diversas encadernações — 4.000 volumes relativos à nossa Historia



Cinquenta anos de trabalho dedicado e de estudos detidos foi o que verificamos em relação a:

livros: «Bandeira e Bandeirantes de São Paulo», «Os Camponeses de D. Francisco de Souza», «Os

O fato é que, aquela coletânea de documentos preciosos não pode ser desmembrada, portanto, para a preservação, a aquisição, ali,

cerca de 2608 obras se alinham em duas enormes estantes, colocadas em quase todas as dependências da residência de Carvalho Franco.

X - Genealogia Heraldica - 826 obras.

XI - Literatura em Geral - 201 obras.

Onda de casamentos na Inglaterra

cerca de 2508 obras se alinham em
doze enormes estantes, colocadas
em quase todas as dependências
da residência de Carvalho Franco.

Inicialmente, verificamos o seu
catálogo, que sumaria os volumes
divididos por assunto. Assim
temos quinze títulos que são:

- I — História, História Geral e
particularmente do Sul —
177 obras.
- II — Arte em Geral — 47 obras.
- III — Bibliografia — 124 obras.
- IV — Biografia em Geral — 233
obras.
- V — Brasil — História Geral e
Regional — 624 obras.
- VI — Coleção de Periódicos e
Documentos — 13 obras.
- VII — Cosmografia, Geografia em
Geral e Viagens — 178
obras.
- VIII — Etnografia em Geral —
63 obras.
- IX — Filologia, Dicionários —
47 obras.

“Devemos mesmos

O sr. Antonio de Queiroz

“O pensamento do governador Adhemar de Barros, enviado à Assembleia Legislativa do Estado um projeto de lei solicitando um decreto de asseio”

X — Genealogia Heraldica
— 826 obras.

XI — Literatura em Geral — 251
obras.

XII — Palcos Vários — História
— 87 obras.

XIII — História Geral — Portu-
gal e Espanha — 172
obras.

XIV — Sociologia — 62 obras.

XV — Vários — 232 obras.

Portanto, na parte de História
propriamente dita, sem se conta-
rem os demais volumes que cons-
tituem acessório do acervo prin-
cipal — História do Brasil —
possui o escritor mil cento e sessen-
ta obras, as mais importantes
e pouco conhecidas.

**CARACTERÍSTICAS DE ALGUMAS
EXEMPLARES**

As obras mais valiosas da «Bri-
tânica» de Carvalho Franco são
as manuscritas — exemplares uni-
cos — que o nosso historiador aco-
quilha para realizar seus estudos.

**os restabel
princípios**

**roz Teles dá suas impres
a vind**

milhões de cruzados, destina-
dos a financiar a vinda e
emigrantes italianos para a
agricultura paulista. A propo-
sito dessa notícia publicada
nos jornais de ontem, ouvimos

pretexto, embora não tivesse criado graves obstáculos

Deu à luz num caminhão de lixo

MACEIÓ, 27 de (Asapress)

Vertificou-se aqui um caso curioso: Uma infeliz mulher sentindo as dores do parto quando se encontrava na Praça Deodoro, foi colocada na boleta de um caminhão de lixo a fim de ser transportada à Maternidade. Entretanto, no dor, aumentaram e a criança veio à luz no mesmo caminhão com a assistência do servente.

Após o parto, mãe e filho foram levados para a Maternidade onde se acham passando bem.

Deu a luz num caminhão de lixo

MACEIÓ, 27 de (Asapress)

Vertificou-se aqui um caso curioso: Uma infeliz mulher sentindo as dores do parto quando se encontrava na Praça Deodoro, foi colocada na boleta de um caminhão de lixo a fim de ser transportada à Maternidade. Entretanto, no dor, aumentaram e a criança veio à luz no mesmo caminhão com a assistência do servente.

Após o parto, mãe e filho foram levados para a Maternidade onde se acham passando bem.

lhas ilegais foi alcança-
gracias a obra simples
acaso.

Em horas da manhã
sexta-feira-última, o cap-
tado Conrado Veiga, fiscal fed-
acompanhado de um grupo
auxiliares, procedia à fis-
cação de estabelecimentos
mercantis da rua 13 de Ma-
De frente ao prédio 711
aludida artéria, onde se en-
instalada a "Distilaria Tor-
do Brasil Ltda.", os agen-
fiscais viram um caminh-
com grande carregamento
garrafas de bebidas. Apra-
maran-se e, após ligeiro ex-
ame, verificaram que to-
estavam seladas com os
falsificados de taxas diver-
Logo o capitão Conra-

o Departamento de Investigações, onde se viu indicado para auto de prisão em flagrante, sendo, a seguir, recolhido à Casa de Detenção.

Em Campinas o ministro da Educação

CAMPINAS, 27 (Da nossa folha) — Campinas hospedou de hoje, à tarde, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, que aqui veio em visita de caráter particular a parentes seus aqui residentes. Segue-se, estamos informados, o término da pasta da Educação, aqui demorará até amanhã, quando partirá de regresso para o Rio de Janeiro, onde se acha em avião diretamente do porto de Viracopos para o

Desseados no ano 1930

ção do governo de finan

que também em média-
jum colonizadas em a
metade das suas neces-
renas, concluímos que
cenda de café pode ab-
10 famílias de imigrantes
sibilando, portanto, a

indústria uma casa res-
cial, onde a polícia re-
bucava também para, por-
encontrar cerca de 10
selos falsos guardados na
veta de um movel.

João Atobelo, se ser
rido sobre a precedenci-
selos falsos, declarou
adquirir, há tempos, de
de conhecido que apa-
seu estabelecimento.

mais revelon, a não se
fizer tal compra para
pir qualquer eventual
embora soubesse que os
selos fornecidos por me-
suas próprias visadas
respectivos funcionarios
repartições competentes

NOVAS INVESTIGAÇÃO

Com a prisão de João
tobelo, têm as autori-
como certo haver enco-
o ponto de partida para
localização de uma "fa-
de selos do imposto do
sumo que aqui se supõe
funcionando há muito
As declarações do soc-
rente da "Distilatoria To-
Brasil Ltda.", ao que
mos, não convenceram
toridades, que, por inte-
do acusado, esperam
melhores elementos para
vestigar a ação da pa-
quadrilha de falsarios.

Vários investigadores
ram incumbidos de pri-
a diligencias em torno
moroso caso. Dois ager-
Departamento de In-

Durante quase três horas discorreu sobre o processo o ministro Genesio de Almeida Moura —

APROVADAS AS CONTAS
Após a deposição do ar. Almeida Moura, houve um pequeno intervalo. Reabertos os trabalhos, não havendo mais ninguém que desejasse usar da palavra, foi encerrada a discussão, procedendo-se então à eleição do juiz nominal, a pedido do ministro Almeida Moura.

Votaram pela quitação das contas da Interventoria Ademar de Barros, 12 ministros: Frederico José Marques; Nestor Alberto de Macedo que no seu voto afirmou que o processo se refere a uma época anormal na qual nunca se pediu contas a nenhum governador; Almeida Moura e João de Deus Cardoso de Mello que

no seu voto disse que o ar. Adhemar de Barros não estava obrigado, legalmente, a prestar contas dos 25 milhões. Votou contra a quitação dos ministros Pedro Antunes de Oliveira Sobrinho dizendo não haver comprovantes nos autos, do pagamento dos 12 milhões que dos 13 milhões, provenientes de jogos de azar. Ficou que os autos demonstram defeitos de alguns documentos há outros em nome de terceiros.

Assim, foram consideradas boas pelo Tribunal, por quitação dos 25 milhões, os votos contra 1, não tendo votado o ar. Márcio Ribeiro Porto, por se achar impedido — na contagem da intervenção — de Ademar de Barros.

modo que só o nosso próprio Estado, através as providências que estivessem ao seu alcance tomar, poderia restabelecer o

Nasceu sem pernas

LONDRES, 27 (AFP) — Na idade em que as demais crianças terminam normalmente de aprender a andar, o pequeno Glyn, de dois anos, aprende a servir-se de pernas artificiais. Com efeito, esta criança nasceu sem pernas e se médicos do hospital Roehampton tiveram que lhe conseguir um aparelho ortopédico especial, que lhe permitisse andar.

evitando a sua evasão para fora das cidades, é trazer os grandes constituídos em família, no mínimo de três irmãos, entre 12 e 45 anos, conforme determina a legislação vigente antes de 30. 1. é a legislação que desobriga restabelecida a fim de orientar o esforço que assistente realizar agora em função da imigração.

COLÔNIAS PARA 300 FAMILÍAS

ZENZARAS

Perguntado a seguir, a contribuição que a referência de sessenta mil cruzéis poderia representar na colonização das fazendas de café, disse o Antônio de Queiroz Teles:

A entidade de classe oficiará ao Legislativo

pedindo efetivação da m

Declarações do presidente do Sindicato dos Professores Particulares de

Estado de São Paulo ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Está sendo elaborada no Ministério da Educação e Saúde uma portaria que visa conceder aumento aos professores particulares de todo o Brasil, em vista dos baixos salários que a classe vem percebendo desde alguns anos.

Entretanto, segundo notícias veiculadas pela imprensa carioca, os professores do curso primário teriam sido excluídos da aludida portaria, o que implicaria o não aumento de seus salários.

NAO DA INFORMACOES O MINISTERO DA EDUCACAO

— "Como sempre, no Ministério da Educação, continuam obscuros as informações quanto às melhorias da remuneração do professorado, pois das palavras do professor Haroldo Lisboa da Cunha aos jornais cariocas que coordenam todo o movimento, pouco se deduz quanto à nova situação que a atualização da portaria ministerial n.º 204, teria provocar", declarou o sr. Manoel Gandara Mendes, presidente do Sindicato dos Professores Particulares do Estado de São Paulo, ao JORNAL DE NOTÍCIAS, acrescentando:

"O 'O Globo' do Rio, que maiores detalhes apresenta, faz aparecer uma atitude por parte da Diretoria do Ensino Secundário que, demonstra que quer somente resolver o problema da melhoria do salário do professor do magistério secundário, com exclusão dos professores primários, comerciais, industriais etc.

Não admiro mais tal fato.

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 28 de Março de 1950 || N.º 120

Os "meetings" aludidos, todavia, poderão ser realizados com

Comunicação previa e
ao trânsito de pedestres e veí-
culos, a contar das 18.30 quando
mais intenso é o tráfego na ca-
dade. No entanto, essa presença
foi descurada, para uma geral
presença de greve, o fato cons-
tituiu "peito inafiançável, pre-
visto pelo decreto-lei 9070, que
declara os bancos como de ati-
vidade fundamental; proíbe a
greve em estabelecimentos onde
se exercem atividades fundamen-
tais e define como delito inafian-
çável a paralisação dos serviços
em regime de distúrbios coletivos.

Nestas condições, expressando
este Departamento a sua simpatia
por todas as justas campanhas
que, dentro
da legalidade, legítimas pro reivindica-
ções dos trabalhadores, é in-
governável não poder acumplicar-se
com atividades que visam criar
um ambiente psicológico para
execução de delito previsto no
art. 1.º, inciso II, do Estatuto do
Funcionário Público, e no art. 1.º,
inciso III, do Estatuto dos Funcioná-
rios de Carreira.

Assim, portanto, o Departa-
mento de Ordem Política e Social
fundado nos princípios constituci-
onais que definem o direito de
reunio, subordinando-o a um
contato lícito e a uma previa li-
calização por parte das autoridades
de polícia, — não dar seu
assentimento às atividades legi-
timas que, rotuladas da "campanha pro
aumento de salários" e liderada
por conhecidos dirigentes co-
munistas, vêm-se processando e
recintos fechados e na via públi-
ca, a exemplo do que já se
passou em outras ocasiões, em
partidos políticos, que proíbam con-
nuar a se realizar na sede
seus diretórios estudiais ne-
cessários, reuniões de agitador
comunistas e preparativos
greve.

Enquanto tale providência, de caráter estritamente legal, vinham sendo processada, um grupo de bancários de S. Paulo, ligado a grupo semelhante do Rio de Janeiro e ambos em antiga dissidência com os respectivos sindicatos de classe, intentaram ali e nesta Capital um movimento que se declarava tendente a provocar a cessa da classe em apoio do programa dos sindicatos, entendiam ser justo. No sentido de procurar prover, aos próprios interessados, que tais atividades visavam exclusiva-

mente a discórdia e a situação este D. O. F. S. vem tolerando sucessivos "comícios estampação", de caráter nitidamente comunista, à porta dos bancos le s. Paulo e por ocasião de saída dos respectivos funcionários. E ainda em data de 24 do corrente, nenhum obstáculo pôe a uma passeata promovida pelos mesmos elementos e fundada no mesmo pretexto, embora sua realização tivesse criado graves obstáculos

19.000 creiores de selos falsos do imposto de consumo foram apreendidos pela Polícia de Falsificações em diligência rumorosa empreendida à tarde de ontem. As investigações policiais se sucederam sob sigilo absoluto, mas soube a reportagem que a descoberta das estampas ilegais foi alcançada graças à obra simples do acaso.

Em horas da manhã de

Veiga comunicou-se com a legação de Falsificações e fraudações, rumando aquela fabrica de bebidas delegado-adjunto do menadado órgão de polícia, ar se Rubens de Macedo Soares. Essa autoridade prendeu o socio da firma, João Alti lo, que foi transportado o Departamento de Investigações, onde se viu indiciado em auto de prisão em flagr gendo, a seguir, recolhido

Deu a luz um caminhão de lixo

MACEIÓ, 27. (Arapres) — Verificou-se aqui, um fato curioso: Uma mulher, muito semelhante às dores do parto, quando se encontrava na Praça Deodoro, foi colocada na boleta de um caminhão de lixo, a fim de ser transportada à Maternidade. Entretanto as dores aumentaram e a criança veio afinal a nascer mesmo no caminhão com a assistência do seu pai.

Após o parto, mãe e filho foram levados para a Maternidade onde se acham passando

sexta-feira-última, o capitão Conrado Veiga, fiscal federal, acompanhado de um grupo de auxiliares, procedia à fiscalização de estabelecimentos comerciais da rua 13 de Maio. De frente ao prédio 711 da alameda artem, onde se acha instalado o "Filiário do Seta de Brasil Ltda.", os agentes fiscais viram um caminhão com grande carregamento de garrafas de bebidas. Aproximaram-se e, após ligeiro exame, verificaram que todas estavam seladas com os selos falsificados de taxas diversas.

Casa de Detenção.

Em Campinas o ministro da Educação

CAMPINAS, 27 (Da sulsul) — Campinas hospedou de hoje, à tarde, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, que aqui veio em visita de ratificação para a parcerias seus aqui residentes. Segue estarmos informados, o titular da pasta da Educação, aqui comemorará até amanhã, quando partirá de regresso para o pital da República, viajando avião diretamente do

Logo o capitão Conrado I porto de Viracopos para o

Recrutar a imigração baseados no

s adotados antes do ano 1930

...ssões ao JORNAL DE NOTÍCIAS, sobre a intenção do governo de finan

... de trabalhadores rurais da Itália

"statu quo" antigo e contribuir para amenizar a presente situação, a administração municipal de bracos para a lavoura paulista. A iniciativa agora anunciada vem ao encontro dos nos-
so ponto de vista e também ao encontro dos interesses da nossa economia agrícola".

LEGISLAÇÃO IMIGRATORIA ANTIGA

Referindo-se a legislação que vigorava antes de 1930 e regulava a entrada de imigrantes em São Paulo, frisou o sr.

— "Tomando-se por base que uma família de imigrantes é composta em média de 5 membros, 3 maiores e dois menores, e fixando em Cr\$ 5.000 o valor do transporte das pessoas adultas e em 2 mil e quinhentos cruzeiros o dos menores, temos que aquela quantia é necessária para colonizar 30 fazendas cerca de 3.000 famílias. Tomemos também por base que a média dessas fazendas seja de 100 metros de café a 5.000 pés por família, e

que também em média sejam colonizadas em a metade das suas necessidades, concluímos que cada fazenda de café pode abastecer a família de um imigrante, portanto, a imigração a colonização geral de 300 fazendas do Estado de São Paulo. Vemos, portanto, que aquela verba é muito pouca e que somente a sua repetição poderia sentir os efeitos de uma colonização de todo o Estado".

Quelroz Teles: — "Precisamos notar que a nossa luta, principalmente a de café, tem necessidade de braços, mas que efetivamente se destina a esse setor. O melhor meio para conseguí-lo, evitando a sua evasão rápida para as cidades, é trazer os imigrantes constituídos em família, no mínimo de três membros, entre 12 e 45 anos, conforme determina a legislação vigente antes de 30. Essa é a legislação que desejamos ver restabelecida a fim de bem orientar o esforço que estamos fazendo para trazer agora em favor da Imigração".

COLONOS PARA 300 FAZENDAS

Perguntado a seguir, sobre a contribuição que a referida quantia de sessenta milhões de cruzneiros podia representar para a colonização do Estado, Quelroz Teles disse o sr. Antônio de Quelroz Teles:

Movimentam-se os escritos para obter reclassificação

A entidade de classe oficiará ao Legislativo

Estribados em que já foi aprovado pelo plenário da Câmara Municipal, em primeira discussão, o projeto n.º 246, que equipara para efeito de vencimentos e ressalvadas pequenas divergências os cargos chamados de chefia, os secretários da Prefeitura, através de sua entidade de classe, estão se movimentando no sentido de obterem regulas há cerca de 2 anos, pleiteadas, pelo processo n.º 52.354.

Baseada na solicitação de seus associados e fundamentada, no fato de haverem se encaminhado à Câmara Municipal os projetos relativos não só aos cargos de chefia, como também aos de reclassificação das carreiras de titulas, leilãoceiros, veterinários, cantoneiros e funcionários do Associação dos Escriturais Municipais — ao que foram regularmente informados, clareia ainda hoje ao vereador que representa essa entidade Legislativa municipal, sabendo os seus bons efeitos tanto do que a chefia de

Caso raro de longevidade entre os cavalos

SANTIAGO DO CHILE.

(APF) — Completa 41 anos e tem o cavalo "Erizo", pertencente a um regimento de artilharia montada, do Exército do Chile. Os veterinários que cuidam do animal afirmam que se trata de um caso extraordinário de longevidade para os cavalos, geralmente nascidos da média de 15 a 20 anos.

"Erizo", que tem pescoço rater, pode ainda saltar, e a cadência militar, apesar de metros, sem esgotar-se. Ele, porém trase como relíquia histórica nessa unidade militar.

o imposto d
pela polic

em S. Paulo uma "fábrica
utilizados por uma destila
atuado em flagrante o soc
bebidas

As autoridades procederam a várias buscas nos estabelecimentos da destilataria e em outras dependências, sem, contudo, encontrar os selos falsificados. No cofre, havia selo de imposto de consumo, porém legalis.

Todavia, há nos fundos da destilataria uma casa residencial, onde a polícia realizou buscas também para, porventura, encontrar cerca de 10 mil

João Altobelo, ao ser perguntado sobre a possibilidade de os selos falsos, declarou que adquirira, há tempos, o conhecimento de que a fiscalização se estabeleceu, e não fez mais revelou, a não ser que a fiscalização tal compra para garantir qualquer eventualidade, embora subseja que os selos são fornecidos por meios próprios visando a evitar que os respectivos funcionários sejam desviados.

NOVAS INVESTIGAÇÕES

Com a prisão de João Sobello, têm as autoridades como certo haver encerrado o ponto de partida para a localização de uma "fábrica de selos do imposto de soma que aqui se supõe funcionando há muito tempo". As declarações do socio-rente da "Destilatoria Tor Brasil Ltda.", ao que se tem, não convenceram as autoridades, que, por interesse do acusado, esperam melhores elementos para

estepes, penas, pedregalhas, a favorável, a poluição, a atual, a inteligência, o Estado, a paisagem, a multa, a com, a fazer, a em plano, o o

urarios municipais
ção de padro
pedindo efetivação da m

ido en-
Muni-
frentes,
cunha,
reclasi-
e den-
nários,
leiros,
urarios
a. A
— off-
rroador
esse no
solicita-
cios no
do Exe-

utivo municipal, por-
de, submetta ao plenário
cesso relativo à reclas-
tanto de escriturário: o
teiam-lhe de carreira
drão "II", ao inves-
como de contínuo, se-
notoristas, acentuam
quenos servidores, que
tem padraão inicial da
acima, ou seja ven-
minimos de aproxima-
mais 300 a 1.000 cruzei-
que atualmente perce-
terem ingresso no qu-
funcionalismo.